

Definição

É uma complicação não supurativa da faringoamigdalite causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A (*Streptococcus pyogenes*) e de corre de uma resposta imune tardia a esta infecção em populações geneticamente predispostas.

Epidemiologia

Instalação : 5 a 10 anos

Incidência : localidades

Mais atingidos : mulheres mais pobres, que envolvem a desnutrição crônica, as más condições de saneamento básico, a falta de assistência médica em diversas regiões, favorecendo a disseminação do estreptococo. Ocorrência da febre após epidemia de faringite : em torno de 3%.

Etiologia

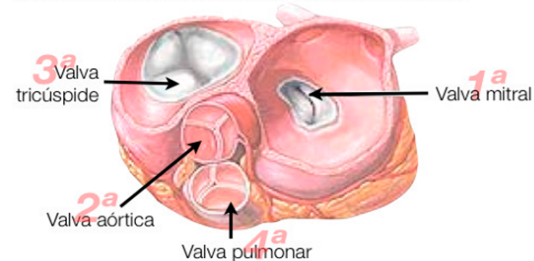
Infecção orofaríngea pela bactéria EBHGA associada a uma predisposição genética.

Fisiopatologia

Primeira teoria - A febre reumática é o resultado de uma resposta imunológica anormal do hospedeiro a uma infecção estreptocócica. **Segunda teoria**- O sistema imunológico do hospedeiro, em vez de agredir o estreptococo, passa a agredir o próprio organismo.

Febre Reumática

Ordem do acometimento valvar na cardite reumática



Exames Complementares

- > Radiografia de tórax
- > Eletrocardiograma
- > Ecocardiograma

Tratamento

- > Penicilina G benzatina: dose única, dependendo do peso da criança.
- > Repouso: de acordo com o tipo e grau de acometimento de cada paciente.
- > Boa alimentação
- > Boa higiene
- > Permanecer em ambiente arejado com luz solar evitando ambiente fechado e cheio de pessoas.
- > Ácido acetilsalicílico: indicado para comprometimento articular.
- > Prednisona: para comprometimento cardíaco agudo, qualquer que seja o grau.
- > Haloperidol: bloqueador dos dos receptores dopaminérgicos).

(CHIARELLO, et al., 2019)

Quadro Clínico

- > Artrite(75%)
- > Cardite(50%)
- > Coréia (30%)
- > Nódulos Subcutâneos(3%)
- > Eritema Marginado(3%)

(CHIARELLO, et al., 2019)